

sabido aproveitar-se das quixotas e ressentimentos que o governo e povo de Constantinopla manifestou contra a Inglaterra.

A Roumania recusa acceitar a troca do território da Dobrucha pelo da Bessarábia, que dá a sua poderosa aliada importante posição sobre o Danúbio. Essa negociação que já provocou da parte do gabinete austriaco um energico protesto ha de sem duvida ser uma das questões mais debatidas na conferencia que vai se reunir na capital da Alemanha, porque ella interessa a todas as nações signatarias do tratado de Paris.

Offerecendo aos nossos leitores este resumo das noticias que da leitura dos jornaes da corte colhemos sobre o estado politico da Europa, não podemos deixar de transcrever neste lugar o ultimo telegramma, que os mesmos jornaes publicaram sobre as condições de paz impostas á Turquia pela Russia.

El-o:

1.º Cessão á Russia pela Turquia do porto de Batoum e das cidades e fortalezas de Ardahan, Karz e Bayazid na Armenia.

2.º Cessão á Roumania do territorio da Dobrucha, como compensação da Bessarábia, que será restituída á Russia.

3.º Independencia da Bulgaria.

4.º Arrançamento das pragas fortes da margem esquerda do Danubio e da Bulgaria.

5.º Augmentação do territorio da Servia e do Montenegro.

A Turquia conserva a posse:

1.º Da sua esquadra.

2.º Das cidades de Andrinopoli e de Salonica.

Como se vê este telegramma nada diz sobre a velha e encandescida questão dos estreitos, que, ao que parece, fica exclusivamente confiada ao congresso, que dentro de pouco tempo ha de nos dizer se as rixas e rivalidades tradicionais do velho mundo mais uma vez tem de ser decididas no campo dos combates, onde jamais serão resolvidas, mas sim adiadas.

SECÇÃO GERAL

O nosso estimavel amigo Sr. Francisco Leão de Almeida remetteu-nos copia do officio que dirigio ao Exm. Sr. Dr. vice-presidente, pedindo ser dispensado de cargo, para que fôr no momento, de inspecção da thesauraria provincial, por motivo de molestia.

Publicando o officio a que nos referimos, rendemos homenagem ao subido merecimento do nosso amigo, declarando que muito perde a provincia ao tendo á frente da primeira repartição de fazenda, um chefe de tão illibado caracter, e vantajosamente habilitado, como o nosso distincto amigo.

Lamentando, pois, a escusa pedida acreditamos que será dignamente substituido e inspector resignatario:

Cidade do Desterro, em 15 de Março de 1878.—Ilm. e Exm. Sr.—Accusando a recepção do officio do Sr. secretario da presidencia, datado de 4 do corrente, em que me comunica, de ordem de V. Ex., ter-me sido nomeado, por acto da mesma data, para exercer o cargo de inspector da thesauraria provincial, do qual fôr exonerado o cidadão José Delfino dos Santos; cumpro-me declarar a V. Ex. em resposta, que, como antes, e por isso, agradeço a V. Ex. esta nomeação, todavia, não podendo acceitar a, em consequencia de soffrer actualmente dos olhos, espero que V. Ex. me dispense do referido cargo, nomeando pessoa para substituir-me, que, como mais pratica do serviço publico e com mais habilitações do que eu, melhores serviços possa prestar á provincia.—Deus Guarde a V. Ex.—Ilm. e Exm. Sr. Dr. Joaquim da Silva Ramalho, digno vice-presidente da provincia de Santa Catharina.—Francisco Leão de Almeida.

Triumphou afinal a lei.

O juiz municipal mais votado da cidade da Laguna, Americo Antonio da Costa, a quem a camara municipal da mesma cidade vedava prestar juramento, acaba de ser restituído ao lugar para que fôr eleito.

Pelo officio que em seguida publicamos do Exm. Sr. Dr. vice-presidente, deprehende-se que o Sr. José Bento, a quem ha um anno fôr affecta a questão, surdo aos nossos reclamos, trançou na sua gaveta os futeis officios da camara da Laguna e deixou infringir-se a lei, para não dar uma decisão contraria ao acto criminoso e digno de severa punição da maioria da referida camara.

O mal já produziu seus effeitos, pois o

1.º juiz de paz deixou de funcionar no anno que lhe competia.

Mas ainda assim o acto do Exm. Sr. Dr. vice-presidente, mandando cessar o abuso é digno de louvor.

Copia.—2.º Secção.—Palacio da presidencia da provincia de Santa Catharina, 8 do Março de 1878.—Em resposta ao officio que essa camara dirigio á presidencia da provincia, em 10 do Fevereiro do anno passado, declaro-lhe que a deliberação tomada em sessão de 8 de Janeiro, relativamente ao juiz de paz mais votado do districto dessa cidade, Americo Antonio da Costa, foi contraria ao que dispõe o artigo 4.º da lei de 15 de Outubro de 1827, visto que aquelle cidadão não provou perante a camara a legitimidade de impedimento algum que lhe dêsse direito a ser escusado. E nem para o caso aproveita o officio de 7 do mesmo mez, firmado pelo referido juiz de paz, porque, além do não conter elle escusa clara, positiva e provada, manifesta a intenção de acceitação do cargo por parte do mencionado functional, que positivamente declarou estar prompto a prestar juramento uma vez que fosse este adido.

Accresce que o seu comparecimento perante a camara, dous dias depois, como consta da respectiva acta, corroborou ainda mais aquella sua intenção.

Tendo sido, portanto, menos regular o procedimento dessa camara, deturmo-lhe que deffra juramento ao juiz de paz mais votado Americo Antonio da Costa, ficando sem effeito o que prestou o supplente chamado a substitui-lo.—Joaquim da Silva Ramalho.—A camara municipal da cidade da Laguna.

A Provincia, orgão do partido liberal de Pernambuco escreveu o seguinte artigo pranteando o fallecimento do grande patriota e muito illustre brasileiro Dr. José Maria do Albuquerque Mello:

Voltoamos do cemiterio, onde fomos assistir ao enterro do muito illustre pernambucano Dr. José Maria de Albuquerque Mello.

O destino, ou a lei inexoravel da constituição humana, riscou da lista dos vivos aquelle cidadão e pai de familia.

Os homens de bem, que conheceram o porto o Dr. José Maria, lamentam o intimo d'alma o desaparecimento de tão nobre e honrado caracter—esse typo de probidade como juiz, e functional politico, e da mais severa e indelivel honra da vida particular.

José Maria de Albuquerque Mello, era membro de uma familia illustre por seus avoços e muito relacionada com outras familias illustres da provincia.

Formado em sciencias sociais e juridicas pela academia de Olinda, aos vinte e um annos de idade, e havendo recebido grande talento nos estudos, foi logo nomeado promotor publico, depois juiz municipal, e juiz do direito, honrando sempre a toga que vestio.

Na carreira politica, foi chefe de policia, do Amazonas, deputado provincial nesta e na provincia do Rio Grande do Norte, e por esta eleito deputado á assembléa geral legislativa.

Na sua carreira politica, já mais desincares nas crenças profundas e sinceras nos principios e ideias liberais.

Do nosso partido servia o illustre democrata, porque achava-o mais proximo e mais homogeneo ao pensamento cardinal que constituia o alvo de suas aspirações na vida publica.

O Dr. José Maria, era republicano de cabega, e de coração: fundou o Club Republicano, nesta provincia, que tantas vezes arvorou a bandeira pura da democracia nos diferentes movimentos revolucionarios que tem tido.

Mas achou poucos adeptos para ostensivamente correrem o risco da responsabilidade, pelo triumpho necessario da idea radical.

Como homem particular, era um bom pai de familia, um excellentissimo amigo.

A dedicação na amizade lovava-a elle ao extremo: prompto em pagar pontualmente as fidejussas que recebia, muitas vezes tomava a iniciativa, que sob este ponto de vista, ennobrecer o coração humano.

Apagou-se para sempre a luz vivissima que projectava aquella intelligencia robustissima: desapareceu um dos mais bellos prototypos do magistrado; perdeu-se para sempre o molde de um caracter civil politico, como ha poucos.

Não veria mais a sociedade a face do eminente cidadão, os filhos o pio exemplar, o amigo seu amigo de inextinguivel affeição e aprego.

Todos pranteiam a irreparavel perda. Mas por toda a parte, encontram-se o respeito e a admiração por um typo raro na geração presente, o que faz sua memoria ser muito grata aos pernambucanos, e os brasileiros que o souberam comprehender e apreciar.

Sou enterto teve um grande acompanhamento que carregou o corpo á mão, desde a casa mortuaria, á rua de Pau-

lino Camara, até a travessa que segue para o cemiterio.

No immenso concurso, que, coberto de crepe, foi lançar-lhe sobre o tumulo os ramos de violeta e saudades que a amizade impoe em favor dos que tombam neste mundo, está o testemunho vivo da muita estima e veneração que gozava, e da honrosa lembrança em que seu nome fica entre nós.

Amigo! Foi ainda prematuro o tributo que pagaste á fragilidade humana: nossa dor e nossa saudade não findam ao fechar-se a lapide do teu tumulo; durarão tanto tempo quanto nas gerações que passam fôr permitido conservar a memoria da tua insigne probidade, do teu caracter elevadissimo, das tuas qualidades, e virtudes.

Consolo-se a familia, os parentes e os amigos.

E os filhos, cuja dor lhes dilacerou os peitos, tranquilisem-se que poucos filhos terão a pura felicidade de provirem de um pai tão digno pela excellencia d'alma, o pelo primor e nobreza desse coração que palpito pelos sentimentos mais puros do amor da familia, e do amor da patria.

Não o pranteie somente e na esterilidade da democracia: siga-lhe as pegadas. Imite-lhe as acções virtuosas de que elle deixou magníficos exemplos.

Damos os pesames á sua familia, do intimo d'alma, possuidos e dominados de afflicção e profunda dor, por tamanha perda nas fileiras liberais.

NOTICIARIO

Acaba de soffrer um profundo golpe o nosso amigo Sr. Joaquim José da Motta, perdendo sua idolatrada esposa.

Joven ainda, quando a vida lhe sorria ao nacer ao rosto angelico de dous caros filhinhos, despendeu-se do mundo de tal estremecida e carinhosa, e vouo para o seio de Deus.

Sangrava ainda a ferida que a perda de uma innocente criança abriu no coração do nosso amigo de novo veio affligir-o o dolor da fatalidade.

Em tão doloroso transe não temos a precisa coragem para dirigirmos ao nosso amigo e parentes palavras de conforto; aconselhamos somente a resignação.

Por acto da presidencia, de 16 do corrente, foram exonerados os cidadãos Antonio José Machado de Moraes Carmo, a pedido. Amadeo José Valentim, Manoel Franco Tavaras, José da Rosa Luz, João Gonçalves Dutra, Candido José Ferreira e Francisco de Paula da Cunha dos cargos de 1.º supplente de subdelegado da capital, e de subdelegados das freguezias de S. Sebastião da Praia da Fôrta, da Laguna, do Santo Antonio, do Ribeirão, do Rio Vermelho e do Camacim, e nomeados para subdelegado da capital, Francisco de Paula Souza; 1.º supplente Francisco Firme d'Oliveira; 2.º João Antunes de Sant'Anna; da freguezia de S. Sebastião da Praia da Fôrta, para subdelegado, Camillo José de Abreu; da freguezia da Laguna, Manoel José Coelho; da freguezia de Santo Antonio, Joaquim José Dias de Siqueira; da freguezia do Ribeirão, Antonio José Antunes; da freguezia de Camacim, José Rodrigues da Silva; e da freguezia da SS. Trindade, Antonio Carlos Ferreira.

Por outro acto, da mesma data, foram exonerados os cidadãos: João Eugenio Moreira do cargo de delegado de policia do termo de Joinville, á pedido; Christim Antonio de Oliveira Mira do de 1.º supplente; e Carlos Manick do de 2.º e 3.º supplentes da delegacia; Carlos Kanlehn, de subdelegado da cidade de Joinville, Fernando Rogner, do de 1.º, 2.º e 3.º supplentes da mesma subdelegacia, o nomeado para delegado de Joinville Frederico Jordan; 1.º supplente, Frederico Haereu; 2.º João Bauer, 3.º Ludovico von Lasperg; para subdelegado Fernandinho Sailer; 1.º supplente, André Beck, 2.º Mathias Keigel, 3.º Jacob Richli.

No domingo proximo sobe á scena no theatro Santa Izabel o magnifico drama Remorso vivo, sempre applaudido nos theatros do Rio de Janeiro.

Não se poupando a empreza a despesas como as que reclamam dramas como este, esperamos que o nosso publico saiba corresponder aos seus esforços, auxiliando-a, para que de um momento para outro não tenhamos de ver o nosso theatro fechado.

Seguiu hontem no paquete Calderon para o Rio Grande com sua familia o nosso amigo Sr. Antonio Rodrigues de Oliveira, negociante, indo fallar para a cidade de Pelotas onde tencionava fixar sua residencia.

A todos desejamos feliz viagem.

Hoje dá o Sr. Cerino função no circo.

A par de alguns trabalhos já conhecidos, tem alguma novidade, como a sephera mobil executada pela joven Marietta Borel que se tem tornado mercadora dos geras applausos.

Noes trabalhos equestres é esta joven

eximista artista, pois além de segura, é delicada nos seus ademanes.

O Sr. João Borel tambem é bom artista no trabalho equestre, muito firme nas suas posições.

Esperamos que o nosso publico não deixará de concorrer á função do hoje.

Dos portos do sul chegou, anto-hontem o paquete nacional Cervantes, seguindo no mesmo dia para a corte.

OHITUARIO

Foram sepultados, no cemiterio desta cidade, durante a primeira quinzena de Março, os seguintes cadaveros:

Dia 3.—Alcybiades, branco, 11 mezes; convulsões.

Dia 4.—Aristotelia, branca, 26 dias; interito agudo.

Dia 5.—Custodio da Gama, branco, 22 annos; febre biliosa.

Dia 6.—Francisca, branca, 7 mezes; interito.

Dia 8.—João de Paula Tavares, preto livre, 60 annos; asphyxia por submergão.

Dia 12.—Maria, parda livre, 6 annos; dysenteria.

—Manoel de Freitas Sampaio, branco, 72 annos; hypertrophia.

Dia 13.—João, branco, 3 mezes; gastro-interite.

Dia 14.—Rosalina, branca, 4 mezes; repentimento.

ERRATA

* Na nossa revista da quinzena onde se lê,—honra os funcionarios publicos, leia-se,—honra o funcionario publico.

INTERIOR

Côrto, 11 de Março de 1878

Não obstante o excessivo calor que tudo abraza aqui, frio o pallido corrou o carnaval. Apenas appareceram tres sociedades dignas de menção, pelo espirito das alludeas. Entretanto immenso foi o concurso de espectadores, impedindo por toda parte as bimagas, lindas de cheiro, e corações e bacias d'agua, como nos primos tempos do velho estrado.

Prosegue o gabinete Simbão na ingrata tarefa de reduzir as despesas publicas. Foram supprimidas as legações de Seixas e da Hollanda, e demittido o edificio de 1.º classe á legação de Lisboa.

João Bernardino Viana Dias Barque. — De Córto são tristes as noticias. A seca continua a flagellar aquella infeliz provincia.

O ex-presidente, conselheiro Aguiar, foi despedido pela população da capital ao deixar a administração, e tambem quando embarcou.

O facto novo e justo condemnado de toda a imprensa.

—Caras de Aca ditto a chegada da corveta Bahiana ao porto de Dominim, no dia 30 de Dezembro.

—Prepara-se a capella imperial para o baptismo do segundo filho do Sr. conde d'Albino, devendo ter lugar a solemnidade no dia 14 deste mez. Os principes receberão o nome de Luis. Os padrinhos serão representados pelo visconde de Bom Retiro e a baronesa de Sant'Anna.

—Foram demittido o redactor do Diario official e o administrador da typographia do mesmo Diario, sendo nomeado para este emprego o cidadão Antonio Nunes Galvão, e para aquelle conhecido escriptor Joaquim Serra.

—Para a alfandega da corte foi nomeado inspector o Dr. Caetano Ferguin de Almeida.

—Por provisão do dissenso concedeu-se instituição canonica á nova freguezia de S. Paulo de Blumenau, tendo o provimento para vigário encomendado, por um anno, o Rev. padre José Maria Jacob.

—Teve provimento para continuar por mais um anno como vigário da vara do comarca da Laguna o Rev. padre Manoel João Luis da Silva.

—Foram nomeados presidentes da provincia de Pernambuco, o Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque; Lacerda; da do Maranhão, o Dr. Graciliano Aristides do Prado Pimentel; da de Santa Catharina, o Dr. Lourenço Bezerra Cavalcanti de Albuquerque.

O duque de Caxias tendo experimentado melhoras, seguiu para sua fazenda do Desengano, no alto da serra perto de Vassouras.

Perdas importantes acaba de soffrer o país.

Falleceu em Pernambuco o Dr. José Maria de Albuquerque Mello, brasileiro distincto que soube honrar os cargos que occupou, conquistado o mais elevado conceito pelo seu talento, illustração, virtudes e excepcional independência de caracter.

Na magistratura como no parlamento, a honestidade do seu procedimento o impunha no respeito publico. Nunca fallou a verdade nem á justiça.

Alma generosa, votada de commoção aos principios livres, servio com abnegação á causa democratica que fôu privada de um dos seus melhores e mais dedicados amigos. A' seus parentes e aos sinceros pezames.

—Na capital de S. Paulo falleceu o Dr. Joaquim Bento de Oliveira, ex-presidente do Paraná.

Homem de instrução e de sentimentos honrados, cindiu-se no governo do Paraná como no da provincia de Sergipe, de um modo digno.

Nesta corte expirou o capitão tenente M. Joaquim Polverinos, joven e esperanças official da armada.

Em Santos, repentinamente morreu o ex-inspector da alfandega d'aquella cidade A. J. do Assis.

No Amazonas, falleceu o distincto 1.º tenente da armada Antonio Manoel Crespo.

Falla-se na destituição do nosso ministro em Londres, barão do Penedo; e na vinda do encuraçado Independencia, pelo qual, dizem, o governo inglex offerece 400,000 £.

—Chegou das Alagoas anto-hontem o presidente nomeado para essa provincia.

A typographia da Reforma e a gerencia desta folha, receberam a commendação Philadelphica de S. Paulo.

—Fôrto nomeado chefe de policia de S. Paulo, o juiz de direito Joaquim de Toledo Pin de Almeida, do Amazonas, e juiz de direito Carlos Augusto Vaz d'Oliveira, de Mato Grosso, e juiz de direito Miliciano Augusto Pedra.

—Ao entre ver que é natural tenha importantes noticias da Europa, onde os governos se preparam para a guerra contra a Russia.

A PEDIDO

Agredimentos

Marianna Leite, Paulina Maria de Sacramento e seus filhas, buscam o organ da imprensa para nella agredirem á todos as pessoas que fôrtem e carizem obsequio do acompanhar á ultima morte e salvar da sua prezo e sempre chorado neto, filho e irmão, João Paulino da Costa, e com especialidade ao Sr. Delfino Ferreira da Silva e seus filhas, e á Sr. Luiza Emilia que lhe acceitadamente se prestaram a condizal-se durante a enfermidade do fallecido.

Aprovidam tambem a comissão para providar á todas as pessoas de sua amizade e do fado, a acceitarem á mais que mande reunir por sua alma, na igreja matriz, de 7 1/2 horas da manhã, do dia 23 do corrente, dando desde já sumamente agradecidos a estas suas equidades.

EDITORES

Secretaria da presidencia

S. Ex. o Sr. Dr. vice-presidente da provincia, manda fazer publico que o secretario se achou as sessões e diplomas conferidos aos Sr. capitães d'esta provincia, abaixo mencionados, que fôrto providos pelo jury de quitação da expozição internacional de Philadelphia e pelo jury da expozição nacional que teve lugar na corte, e que oportunamente se renovarão e da para a devida distribuição:

6.º exproção nacional

Ministério da progress

Colônia Blumenau

Ministério da industria

Colônia Blumenau

A mesma

A mesma

Colônia D. Francisco

Ministério central

Colônia Blumenau

A mesma

A mesma

A mesma

A mesma

A mesma

A mesma

A mesma

